



ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL
AUGUSTO GUILHERME GAEDICKE

MINHAS ESCOLHAS, MEU FUTURO

DIÁRIO DE PESQUISA

TURMA 91

NOVA PETRÓPOLIS

2019

Pesquisadores do projeto

- Ana Luiza Gomes da Silva
- Brayan Felipe da Silva
- Bruno Kessler Rodrigues
- Emanuelli Justine Teodoro
- Erick Schütz Rumpel
- Fernando Rafael Artmann
- Gabriela Lüdke Chaves
- Gustavo da Silva Dorfey
- Jamile Tainara Martins
- Kellin Cristiane Lopes Moraes
- Leonardo Brito Weippert
- Mariana Andrighetto Daros
- Matheus Ernani Zang França
- Neander Andriel Santa Helena da Chaga
- Rafael Gessinger
- Tainá da Silva Galli
- Vanderson Rodrigues Dias
- Vinícios da Silva Carvalho



Orientação e coordenação

Professora Jéssica Morgana Schmidt

Professores colaboradores

Daiane Maria Basso Bauer- professora de matemática.

Débora Cristina Rein- monitora da turma

Equipe diretiva

Simone Hansen Goetz Schmitt- diretora

Jaqueline Hillebrand – vice-diretora

Cristiane Lamb – supervisora

Convidados e palestrantes

Professor Moisés Simões Moreira- licenciatura plena em História pela Fundação Universidade Federal de Rio Grande – FURG, mestre em Política Social pela Universidade Católica de Pelotas - UCPEL

Psicóloga e professora Carina Kehl- bacharel em Psicologia pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos- UNISINOS, licenciatura em pedagogia e pós-graduação em Educação Infantil.

Psicóloga Marina Camelo- formação em Terapia Cognitivo Comportamental na Infância e Adolescência, Especialização em Terapia Cognitivo Comportamental, graduação em Psicologia- Ênfase em Saúde e Educação e licenciatura plena em Letras- Português/Inglês.

Émerson Ruppenthal- bacharel em Administração pela Faculdade CNEC de Nova Petrópolis, assistente administrativo da ACINP- Associação Comercial e Industrial de Nova Petrópolis.

MINHAS ESCOLHAS, MEU FUTURO

Tema

Escolha profissional, cursos e profissões.

Justificativa

A partir de um questionamento realizado por um dos alunos sobre determinado curso (graduação), começamos a pensar que seria interessante pesquisar um pouco mais sobre este tema. Iniciamos então, nosso trabalho com o intuito de sanar dúvidas tão latentes nas cabeças de muitos jovens que se preocupam com seu futuro, mercado de trabalho e possíveis cursos.

- **O início do NEPSO (depoimento da professora Jéssica)**

"Em uma sexta-feira, no momento da leitura, os alunos (Neander e Leonardo) do nono ano questionaram se eu, como professora de Língua Portuguesa, poderia trabalhar em algum outro lugar ou somente como professora. Assim, lhes expliquei em que outras áreas eu poderia atuar (editoras, serviço de tradução). Após, os meninos continuaram conversando sobre o que desejariam cursar na faculdade, e Neander relatou que faria Educação Física. Em resposta, lhe disse que conhecia alguém que estava cursando educação física e neste curso os estudantes deveriam ler muito para gravar nomes de certos movimentos, músculos, nervos, entre outros. Quando lhe expliquei melhor Neander ficou impressionado com a quantidade de coisas que deveria saber e estudar no curso referido. A conversa foi bem esclarecedora e comecei a pensar que seria bem interessante se eles pudessem ter mais contato com as profissões e se assim, descobrissem o que desde agora, poderiam fazer para ir se preparando, por exemplo."

Problema

- Se eu errar na escolha da profissão (cursos, faculdade), o que faço?

Objetivos

- **Geral:** Investigar, segundo os nossos interesses, sobre o mundo das profissões, bem como a escolha profissional.
- **Específicos:**
 - Discutir sobre os diversos cursos técnicos oferecidos em nossa região através de pesquisas em visitas guiadas.
 - Analisar profissões de nosso interesse, mercado de trabalho e como se dá a escolha profissional através de leituras, filmes, palestras e questionários.

Definição da população de amostra

Alunos dos três anos do ensino médio, com idades entre 14 e 18 anos.

Formulação de hipóteses

Problema	Hipóteses
Se eu errar na escolha da profissão (cursos, faculdade), o que faço?	Uma forma de evitar o acontecimento pode ser fazer o curso técnico.
	Você deve tentar achar algo de bom nessa profissão.
	Você deve perguntar e saber algo antes sobre a profissão.
	Largue o emprego e procure outro.
	Se a faculdade não for aquilo que achei devo terminar, pois é um desperdício de dinheiro largar a faculdade na metade e depois comece uma que você goste.
	Sim, é preciso entrar em uma faculdade para ter um futuro melhor ainda.
	Se a pessoa fizer um curso na mesma área da faculdade, depois que finalizar o curso técnico, se for a favor de seu pensamento ela poderá ingressar em uma faculdade no mesmo ramo.
	Se você quiser só fazer o técnico para conseguir emprego para pagar a faculdade.
	Se você quer saber mais cedo e rápido para poder conseguir um

	trabalho mais cedo.
	Isso é uma escolha pessoal, a pessoa que vai decidir.

Etapas e atividades da pesquisa

08 e 10 de abril de 2019

Nestes dias olhamos o documentário "Nunca me sonharam" produzido por Maria Farinha Filmes e dirigido por Cacau Rhoden. Ele nos mostra as diferentes realidades enfrentadas por jovens brasileiros, que questionam sobre educação e sonhos de vida.

11 de abril de 2019

Neste dia fizemos uma dinâmica na qual teríamos que juntar as profissões com as respectivas frases, levando em consideração os estereótipos.

17 de Abril de 2019

Delimitação do tema, levantamento de hipóteses e realização dos objetivos citados anteriormente no presente trabalho.

25 e 26 de Abril de 2019

Iniciamos a coleta de materiais para o nosso debate, cujo tema era "trabalhar por dinheiro ou por amor".



Escrito pela estudante Gabriela Lüdke Chaves

02 de Maio de 2019

Neste dia realizamos o debate sobre trabalhar por amor ou dinheiro. Os dois grupos (trabalho por amor e trabalho por dinheiro) elaboraram argumentos para defender seus pontos de vista. Eles foram avaliados por um grupo de colegas que representava o júri, que levou em consideração os seguintes aspectos:

- Clareza na fala
- Coerência
- Postura
- Maturidade
- Inserção de algo novo nos argumentos
- Sem leituras
- Justificar a ideia
- Participação
- Respeito à duração do debate
- Esperar a sua vez de falar

O grupo vencedor, segundo os jurados, foi aquele que defendeu o trabalhar por dinheiro.



Seguem anotações e considerações feitas pelo grupo do júri:

Gabriel

ASPECTOS A OBSERVAR	GRUPO DO TRABALHAR PELO DINHEIRO	GRUPO DO TRABALHAR POR AMOR
CLAREZA NA FALA	X	X
COERÊNCIA	X	X
POSTURA	X	X
MATURIDADE (NÃO FAZER BRINCADEIRAS, LEVAR A SÉRIO)	<i>isso depende o tempo todo</i>	
INSERÇÃO DE ALGO NOVO NOS ARGUMENTOS	X	X
SEM LETURAS	X	
JUSTIFICAR A IDEIA (BONS ARGUMENTOS)	X	X
PARTICIPAÇÃO DE TODOS DO GRUPO		X
RESPEITO À DURAÇÃO DO DEBATE (TEMPO DE APRESENTAÇÃO)	X	X
ESPERAR A SUA VEZ DE FALAR	X	X

AOS JURADOS:
NÃO ESQUEÇAM DE SEREM ÉTICOS E AVALIAR COM IMPARCIALIDADE.

*Bom! Quando se compulsa
Bom! Não não estão todos os ns?
Não estão quando o vídeo
Semelhante (quase todo dia)
Lá, brincando segundo o Semelhante*

Sim, depende bastante em assunto

Sim, depende

Sim, depende

Sim, não estão!

Mariana

ASPECTOS A OBSERVAR	GRUPO DO TRABALHAR PELO DINHEIRO	GRUPO DO TRABALHAR POR AMOR
CLAREZA NA FALA	X	X
COERÊNCIA	X	
POSTURA	X	
MATURIDADE (NÃO FAZER BRINCADEIRAS, LEVAR A SÉRIO)	X	
INSERÇÃO DE ALGO NOVO NOS ARGUMENTOS	X	X
SEM LETURAS	X	X
JUSTIFICAR A IDEIA (BONS ARGUMENTOS)	X	X
PARTICIPAÇÃO DE TODOS DO GRUPO		X
RESPEITO À DURAÇÃO DO DEBATE (TEMPO DE APRESENTAÇÃO)	X	
ESPERAR A SUA VEZ DE FALAR	X	X

AOS JURADOS:
NÃO ESQUEÇAM DE SEREM ÉTICOS E AVALIAR COM IMPARCIALIDADE.

O PAÍS LEVA O FULHÃO DE PAZ POR BOM DIA

Visto

Biliana

ASPECTOS A OBSERVAR	GRUPO DO TRABALHAR PELO DINHEIRO	GRUPO DO TRABALHAR POR AMOR
CLAREZA NA FALA	X	X
COERÊNCIA	X	X
POSTURA	X	X
MATURIDADE (NÃO FAZER BRINCADEIRAS, LEVAR A SÉRIO)		
INSERÇÃO DE ALGO NOVO NOS ARGUMENTOS	X	X
SEM LETURAS	X	
JUSTIFICAR A IDEIA (BONS ARGUMENTOS)	XX	X
PARTICIPAÇÃO DE TODOS DO GRUPO		X
RESPEITO À DURAÇÃO DO DEBATE (TEMPO DE APRESENTAÇÃO)	X	
ESPERAR A SUA VEZ DE FALAR		

AOS JURADOS:
NÃO ESQUEÇAM DE SEREM ÉTICOS E AVALIAR COM IMPARCIALIDADE.

** Alguns alunos demonstraram que não estudaram em casa
* Alguns alunos demonstraram que não estudaram em casa
* Alguns alunos demonstraram que não estudaram em casa
* Alguns alunos demonstraram que não estudaram em casa
* Alguns alunos demonstraram que não estudaram em casa*

Contra

*Porém não concordam que a escola que fazemos a prova
muito diferente do curso (muito diferente) determina que
nos futuros?*

Clareza na fala: 3 pessoas falaram que os 2 grupos falaram bem, e 1 pessoa falou que só o grupo pelo dinheiro falou bem.

Coerência: 2 pessoas acharam que os 2 grupos tiveram coerência, 1 pessoa achou que só o grupo pelo amor teve coerência, e uma pessoa achou que o grupo pelo dinheiro teve mais coerência.

Postura: 3 pessoas acharam que os 2 grupos tiveram postura, e 1 pessoa achou que só o grupo pelo dinheiro teve mais postura.

Maturidade: 2 pessoas acharam que nenhum grupo teve maturidade, e 2 pessoas acharam que o grupo pelo dinheiro deve mais maturidade.

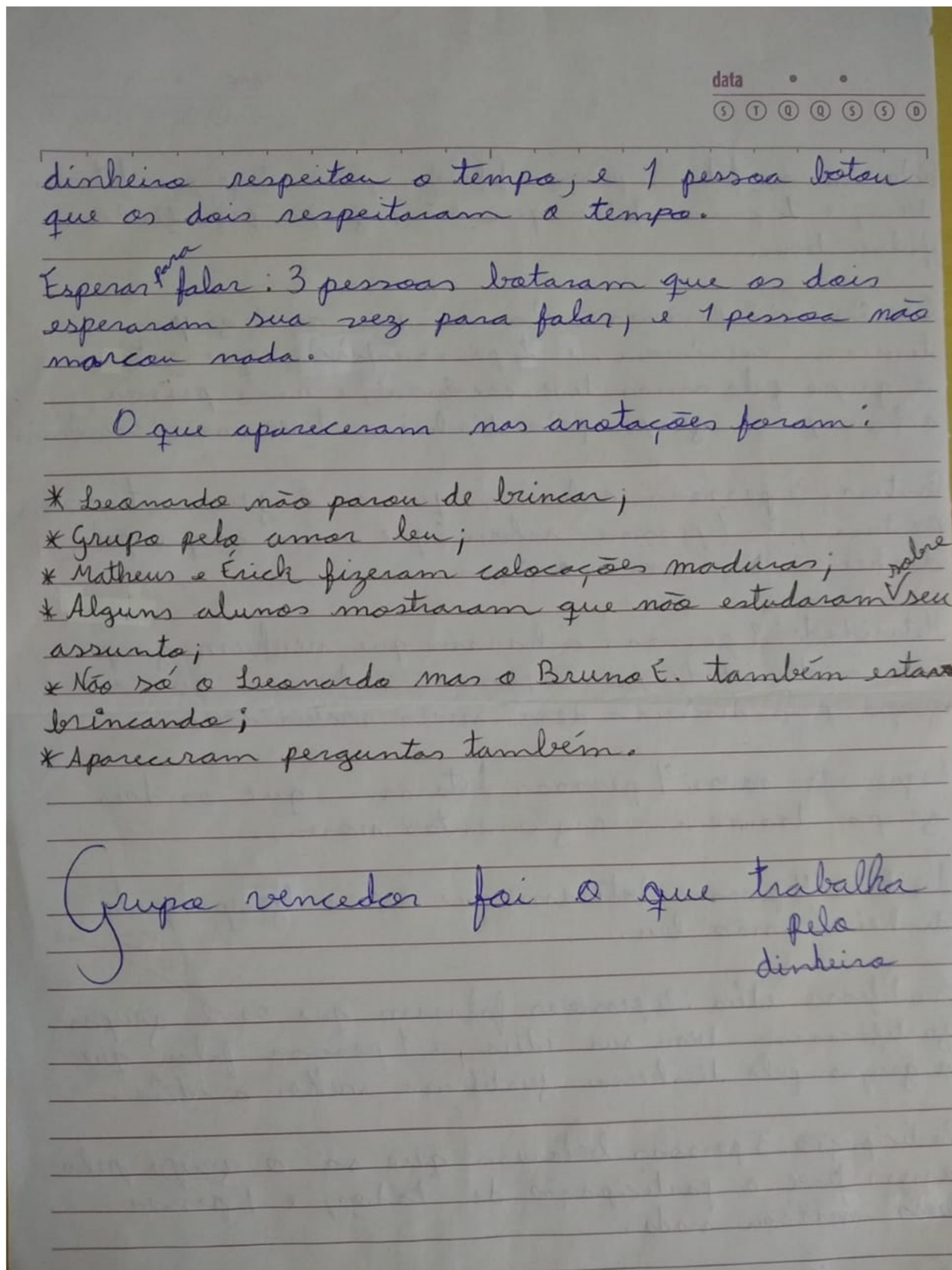
Argumentos novos: 2 pessoas botaram que os dois grupos trouxeram argumentos novos.

Escritura: 4 pessoas botaram que só o grupo pelo dinheiro não leu.

Justificar idéias: 3 pessoas falaram que os 2 grupos justificaram bem sua idéia, e 1 pessoa falou que o grupo pelo dinheiro justificou melhor a idéia.

Participação: 3 pessoas botaram que só o grupo pelo amor teve a participação de todos, e 1 pessoa não marcou nada.

Tempo: 3 pessoas falaram que só o grupo pelo



Trabalho de campo- 06 de Maio de 2019

Neste dia fomos à UCS com o intuito de conhecer a CETEC- Escola Técnica e a universidade. Esta visita nos proporcionou o contato com os professores e alguns alunos dos cursos técnicos da CETEC (Gastronomia, Técnico em Informática e Administração), bem como uma conversa com duas profissionais

da universidade que falaram sobre escolha profissional e os cursos oferecidos. Também tivemos a oportunidade de conhecer a biblioteca e o serviço de restauração de livros que eles oferecem.



Depoimento da aluna Gabriela Lüdke Chaves

Eu achei muito interessante, pois os alunos e os professores da CETEC tiraram bastantes dúvidas que tínhamos, por exemplo, se o técnico era muito caro, se valia a pena, se depois do curso seria necessário uma faculdade na mesma área. As atividades, como o bistrô, são muito criativas e envolvem os alunos dos cursos técnicos de maneira lúdica. Também me pareceu interessante a fala deles de que: “não somos nós que temos de nos adaptar ao CETEC, mas o CETEC que se adapta a nós (estudantes)”.

Na UCS me chamou atenção a biblioteca por seu tamanho e organização. Vi a parte de restauração de livros, na qual a moça estava descosturando e limpando os exemplares. Já na conversa com as moças que nos atenderam conseguimos tirar a dúvida de que se fizéssemos o curso técnico precisaríamos fazer a graduação também. Elas responderam dando o exemplo de um técnico em administração, que não seria propriamente um profissional na sua área de atuação, mas sim um técnico. Elas nos mostraram também preços, mínimo de cadeiras (três) que poderiam ser cursadas por semestre e também os polos da UCS. Em seguida elas perguntaram o que queríamos saber e havia estudantes que sabiam e outros que não, como eu. As duas visitas nos proporcionaram a possibilidade de sanar muitas dúvidas que tínhamos, e tanto a escola técnica, quanto a universidade conseguiram ir de encontro com nosso tema e com nossos questionamentos.

09 de Maio de 2019

Neste dia escolhemos os grupos segundo as profissões que queríamos pesquisar, em cima disso começamos a fazer trabalhos para apresentar na entrega dos boletins, será a nossa feira de profissões. Os grupos são: área da Medicina, Design de Interiores, Educação Física e área de informática.

Escrito por Fernando Rafael Artmann e Tainá da Silva Galli

20 de Maio de 2019

Seguem perguntas elaboradas pelos alunos do nono ano para conversa com o professor Moisés.

Grupo 1

1. Você sempre pensou em ser professor?
2. Qual foi a primeira profissão do mundo?
3. Porque você se interessou por política social?
4. Qual a profissão com maior importância no desenvolvimento da sociedade?
5. O que se faz na profissão de política social?
6. Você está contente com sua média salarial?
7. Qual seria sua terceira opção de profissão/curso?
8. Teve conflito com seus familiares por questões de escolha profissional?
9. Qual a origem da palavra “trabalho”?
10. Teve dificuldades na escolha da profissão?

Grupo 2

1. Qual o motivo de você ter escolhido esta profissão?
2. Quantos anos você demorou para se formar?
3. Qual foi a primeira profissão da história?
4. Para você, o que é trabalhar?
5. Qual a profissão mais recente no mercado de trabalho?
6. Trabalhar para que?
7. Em que o “trabalhar” contribui para a sociedade?
8. O que se faz na política social?

Grupo 3

1. Qual o significado da palavra “trabalho”?
2. Você poderia dar exemplos de outras profissões mais antigas?

3. Você acha que há alguma profissão que seja insignificante?
4. Você já pensou em trocar de curso enquanto cursava o seu?
5. Você já foi fã de uma profissão e quando chegou a hora você trocou para outra mais fácil?
6. Quando surgiu o trabalho?
7. Há quantos anos você trabalha?
8. O que você acha sobre a importância e a sua reforma?
9. Por que você escolheu fazer mestrado em política social?
10. Quais são as profissões mais “importantes” para a sociedade?

Grupo 4

1. Qual é a origem da palavra “trabalho”?
2. Quando surgiu o trabalho do professor?
3. Há quantos anos existe o conceito de “emprego”?
4. Empregos da atualidade podem deixar de existir no futuro?
5. Qual foi o primeiro emprego da história?
6. Está mais difícil entrar no mercado de trabalho hoje comparado a seu tempo?
7. O que é necessário para a formação de um professor?
8. Quais empregos sumirão com o tempo?
9. Qual foi o segundo emprego que existiu na história?
10. Qual é o emprego mais digno do mundo?

23 de Maio de 2019

Nós achamos interessante a visita do professor Moisés (formado em História e Política Social), pois ele nos ensinou sobre o que é a palavra “Trabalhar”, nos falou sobre a história e sobre temas da atualidade. Seguem algumas anotações

realizadas pela aluna Emanuelli Justine Teodoro durante a conversa com o professor:

- A palavra trabalho vem do Latim: tortura (quem era nobre não trabalhava)
- A 1ª profissão foi a de Cientista e a 2ª foi de professor
- Profissões importantes como bancário, sapateiro e gari estão sumindo
- Não há profissão insignificante, se a profissão existe é porque é importante
- Profissão mais atual é a de Youtuber (não há formalização no mercado de trabalho)
- A política social busca unir a sociedade
- Profissões importantes: professor, médico, cientista
- O professor teve conflito com os familiares na escolha da profissão
- Um bom profissional estuda a vida inteira
- Trabalhar contribui para a preservação da sociedade
- Trabalhar é uma troca que envolve remuneração
- Profissões que envolvam trabalho manual e intelectual são as mais necessárias para o mercado de trabalho
- Muitas profissões estão sendo substituídas por máquinas
- Se estudar de menos perde o emprego e se estudar demais também perde
- Dependendo do curso técnico não é útil para a faculdade. Se quiser faça o técnico, mas não só ele
- No Brasil o emprego mais importante é aquele em que as pessoas trabalham para os outros
- O brasileiro não quer sair da zona de conforto e isso é um problema
- Dificilmente as pessoas conseguem emprego bom sem ensino médio

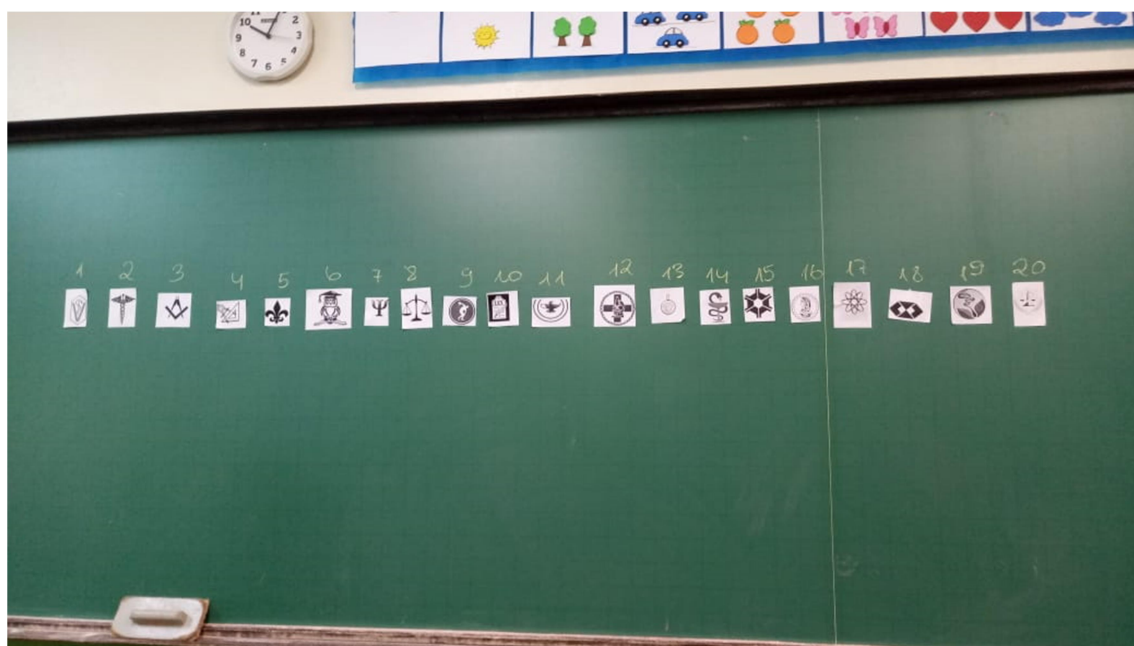


Escrito por Fernando Rafael Artmann, Tainá da Silva Galli e Emanuelli Justine Teodoro

27 de Maio de 2019

Nesse dia realizamos uma dinâmica com símbolos das profissões. A professora Jéssica trouxe imagens e nós escolhemos os símbolos que mais nos chamaram atenção. Após descobrimos a que profissões eles se referiam. Assim, para a feira de profissões teremos que pesquisar os seguintes itens:

1. De onde surgiu o símbolo da sua profissão?
2. Por que as profissões têm símbolos?
3. O que representa cada elemento presente no símbolo?
4. Que cor representa o curso, por quê?



Escrito por Fernando Rafael Artmann e Tainá da Silva Galli

Semana do dia 03/06/2019 a 07/06/2019

Nesses dias trabalhamos em cima dos cartazes e pesquisa sobre as profissões para a feira que seria apresentada na entrega de boletins do dia 11/06/2019.



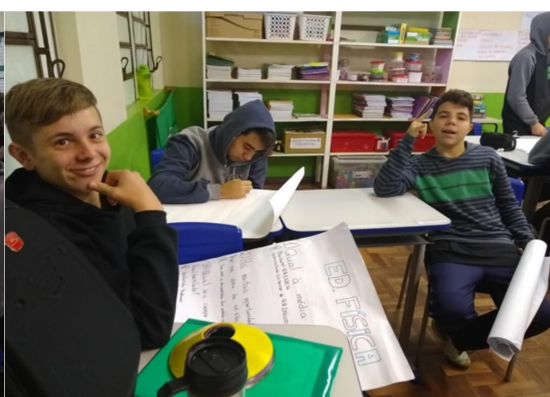
Grupo do design de interiores



Grupo da medicina



Grupo da área de tecnologia e informática

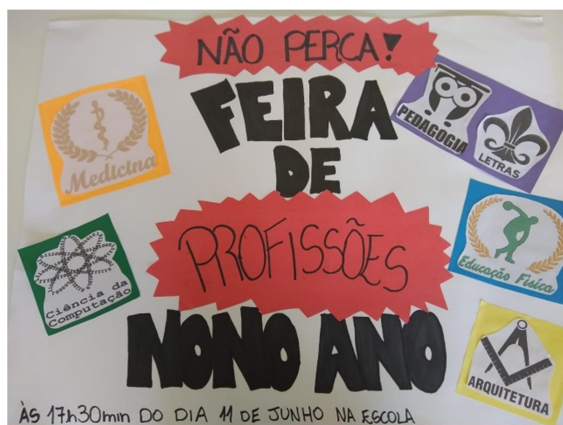


Grupo da educação física



Grupo da área de pedagogia e letras (licenciatura)

Uma semana antes de realizarmos a feira de profissões na escola, dois estudantes auxiliaram na realização de propagandas para que pais, alunos e professores viessem prestigiar os trabalhos sobre as profissões desejadas.



Alunos Tainá e Bruno (ajudantes na realização dos cartazes de propaganda para a feira de profissões)

Dia 11/06/2019

Apresentamos nossas pesquisas sobre as profissões escolhidas na entrega de boletins. Os presentes puderam apreciar os trabalhos e no final votar para escolher aquele que mais acharam interessante. O grupo vencedor foi o da Medicina.

"Bom, eu achei muito legal porque isso fez com que eu ficasse mais interessado na profissão." (*Educação física*).

Escrito pelo aluno Neander da Chaga





24 de junho de 2019

Neste dia a turma deu um grande passo no projeto de pesquisa, pois recebemos a visita das psicólogas Marina e Carina, que puderam esclarecer muitas dúvidas dos estudantes em relação à escolha profissional. Após uma conversa muito boa, os estudantes foram convidados a realizarem um teste vocacional. A visita foi engrandecedora. A seguir os estudantes do nono ano deram uma resposta do que acharam sobre a conversa das psicólogas.

"A palestra foi muito interessante, as minhas dúvidas sobre como descobrir a minha profissão foram esclarecidas. Recebemos ótimos conselhos sobre a graduação e comecei a pensar seriamente sobre meu futuro. Ao fazer o teste vocacional, eu obtive melhor pontuação em um ramo mais investigativo e artístico, com convencional em 3º lugar. Eu gostei dos resultados, realmente eu gostaria de seguir carreiras com estas características/ramos." Jamile

"Gostei bastante da palestra, acho que os resultados deram super certo com a profissão que eu quero seguir (que é a pedopsiquiatria), que querendo ou não, se encaixa um pouco com Assistente Social." Emanueli

"Eu achei legal e acho que mudei de ideia sobre a profissão, acho que vou ser biólogo." Vanderson

"Bom, achei super interessante as profissões que o este me mostrou. Confesso que algumas profissões eu não esperava, como: treinador de cavalos, comissário de bordo. Mas teve profissões que eu imaginava, como: gerente bancário, gerente de logística e contabilidade. Dentre elas, nas quais eu mais

me encaixo são contabilidade, gerente de logística e gerente bancário."
Gabriela

"De acordo com o que eu vi, a escolha de uma profissão é influenciada por vários fatores: características pessoais, família e mercado de trabalho. Logo após a conversa, fizemos o teste vocacional para vermos como as características pessoais podem influenciar a escolha de uma profissão."
Vinícios

"Eu achei muito interessante, pois aprendi coisas que eu não sabia ainda. E sobre a minha profissão, o resultado foi como eu já esperava." Kellin

"Eu gostei demais da profissão que saiu para mim: comissária de bordo, pois eu já estava pensando nessa profissão há tempos." Tainá

"Eu achei muito útil, pois encontrei uma personalidade similar com a minha no resultado, e já percebo que isso pode ajudar na minha profissão desejada."
Matheus

"A visita das psicólogas foi muito legal, pois conversamos sobre como escolher a nossa profissão para que tenhamos um bom futuro e que gostemos da nossa profissão. Fizemos também um teste vocacional. No meu, mostrou que não me daria muito bem com pessoas." Erick

"Bom, achei interessante, e a profissão de músico é algo interessante e um tanto quanto legal, pois gosto muito de tocar guitarra." Rafael

"Eu achei muito legal e muito interessante para termos uma ideia do que fazer e com o que nos identificamos mais." Leonardo

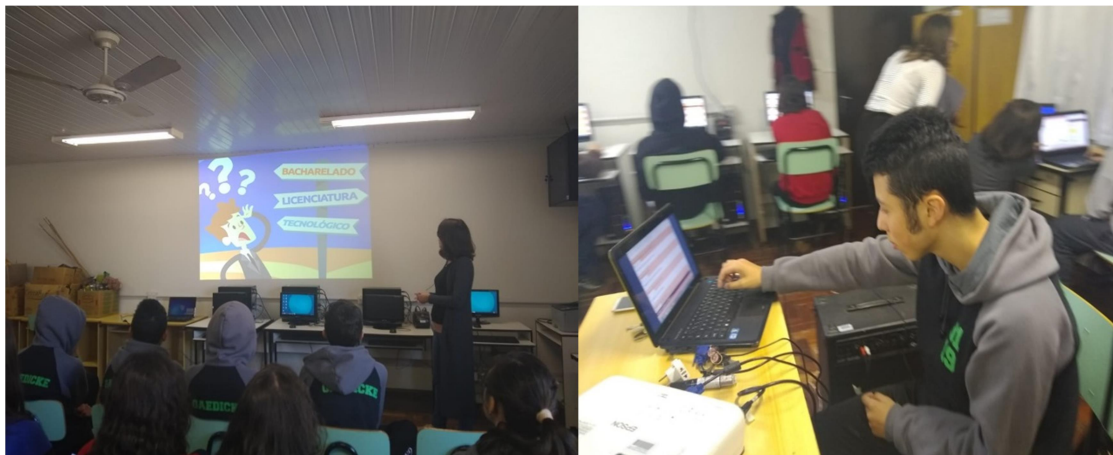
"A atividade com as psicólogas foi interessante, pois falamos sobre a escolha da profissão. Discutimos o que é necessário para se descobrir profissionalmente e atuar em determinadas áreas. Necessita-se de outros tipos de formação." Brayan

"Bom, acho que protético é um dentista que faz dentadura e conserta os dentes, mas não tem nada a ver com o que eu quero ser, que é eletricitista ou jogador de futebol." Gustavo

"Achei a palestra muito interessante, o teste que nós fizemos foi bem legal também. As perguntas que a psicóloga Marina fez foram bem importantes na verdade, foram perguntas que eu nunca tinha me feito, mas que são importantes na escolha da nossa profissão." Ana

"Eu gostei muito da palestra, pois além disso consegui achar minha profissão, mas não é no que eu mais me encaixo, pois não curto muito." Neander

"No dia 24 de junho fomos visitados por duas psicólogas que vieram com o intuito de explicar algumas coisas sobre qual profissão escolher e fazer um teste vocacional. Na minha sincera opinião eu gostei desta visita." Bruno K. Rodrigues



R = 101	Realista
I = 101	Investigativo
A = 73	Artístico
S = 99	Social
E = 80	Empresário
C = 58	Conveniente
Engenheiro Mecânico - R I S	
Plumbeiro - A E R	
Serralista - A E R	
Analista de Sistemas - R S I	

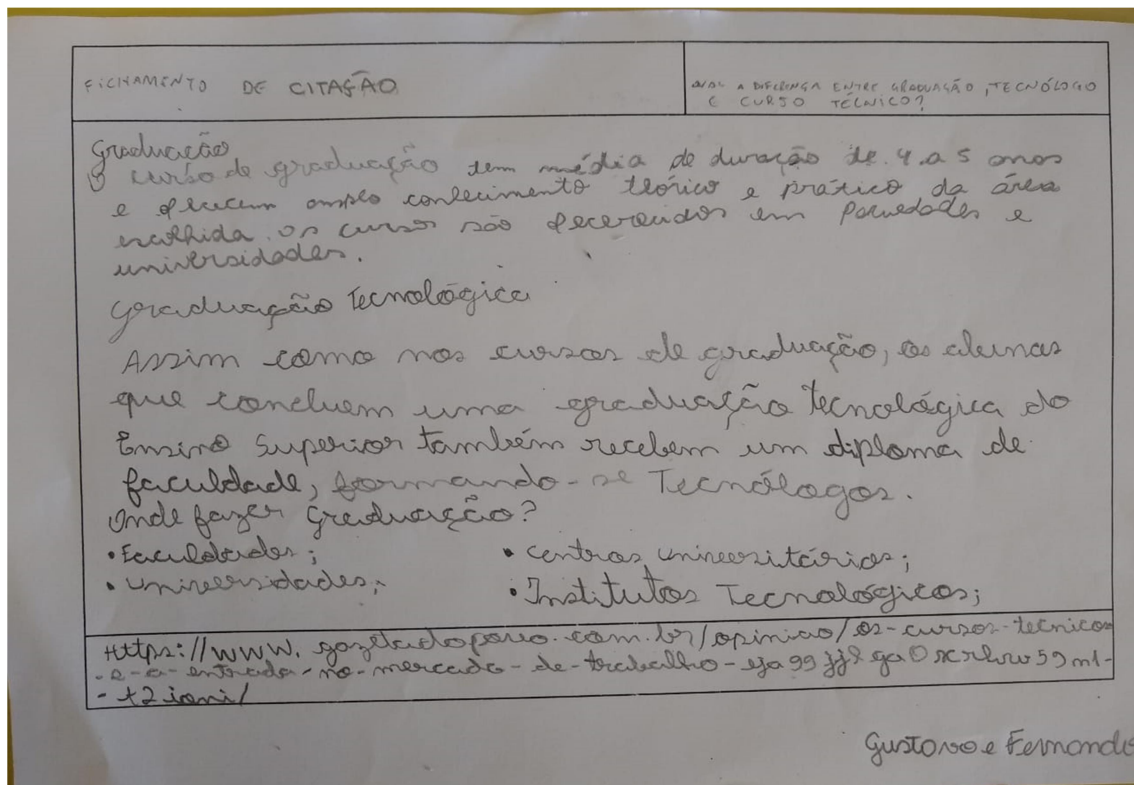
Algumas anotações dos alunos após os testes vocacionais

08 e 10 de julho de 2019

Nestes dias realizamos fichamentos (de citação) que nos auxiliaram no entendimento de questões sobre cursos técnicos e graduação, bem como as diferenças entre os dois. Os textos são os seguintes: "Vale a pena cursar o ensino técnico?", "Ensino superior: saiba como funcionam os graus acadêmicos" e "Qual a diferença entre graduação, tecnólogo e curso técnico?". Seguem nossos fichamentos:

Matheus / Vinícius / Zaira / Brayan	Ensino Superior: Saiba como funcionam os graus acadêmicos
Fichamento de Citação	
Os cursos de graduação constituem a primeira etapa da formação no ensino superior. Através dele, você pode obter os títulos de bacharel e/ou licenciado.	
O bacharelado, tradicionalmente, prepara o profissional para os setores industriais, comerciais e de serviços, onde ele irá aplicar o conhecimento adquirido no curso em atividades específicas.	
A LICENCIATURA, (...), IRÁ FORMAR DOCENTES APTOS A ATUAR EM NO ENSINO FUNDAMENTAL (A PARTIR DA 5ª SÉRIE) E NO ENSINO MÉDIO.	
PARA LECIONAR DA 1ª A 4ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL, A FORMAÇÃO EM NÍVEL SUPERIOR OCORRE NO CURSO DE PEDAGOGIA.	
Referência: www.bolavoz.com.br / link: /diferenca-entre-gradacao-tecnologo-e-tecnico	

Fichamento de Citação	Vale a pena cursar o ensino técnico
* Há hoje em dia cerca de 1 milhão de alunos matriculados em curso de educação profissional no Brasil.	
* As escolas privadas são responsáveis por metade desses matriculados, os estaduais por 35% e os federais 10%.	
* Parece que os cursos técnicos mais voltados para atividades produtivas específicas, seja na indústria ou agropecuária, têm um retorno maior do que os cursos mais gerais.	
www.inaper.edu.br	

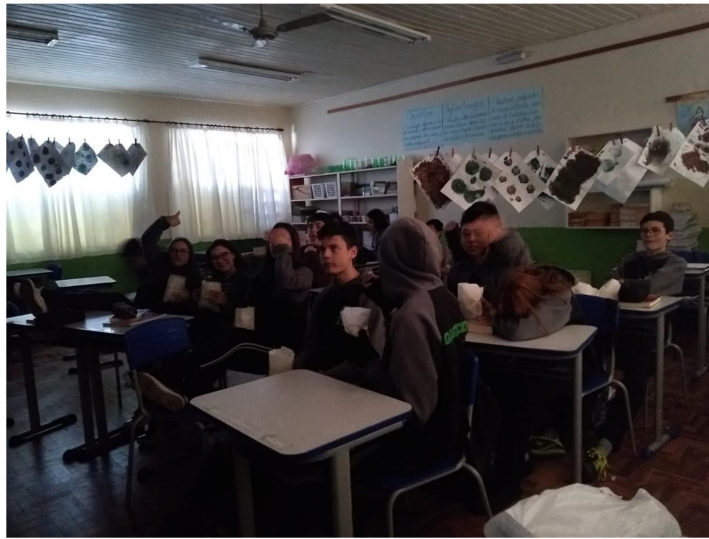


12 de julho a 17 de julho de 2019

Neste período de tempo, olhamos o filme "O menino que descobriu o vento", também olhamos uma parte de "A rede social". A partir daí, buscamos analisar como os filmes acrescentariam em nosso trabalho de pesquisa.

- "O menino que descobriu o vento": com esforço e esperança, pode-se transformar a sociedade, bem como a si próprio. O filme retrata a vida de um menino chamado William, nascido em Malawi. Ele passava por muitas dificuldades (junto com sua família) financeiras e por um longo tempo não pôde estudar, mas nada impediu que ele lutasse para melhorar sua realidade. William estudou bastante para ter um futuro. Vimos que mesmo com pouco recurso, mas com muita vontade e estudo, pode-se transformar tudo. **Vinícios da Silva Carvalho**
- "A rede social": com dedicação e muito esforço, podemos alcançar grandes coisas. O filme retrata a ascensão de Mark Zuckerberg, inventor da rede social "Facebook". Apesar de sabermos que o protagonista alcançou grande fama e dinheiro, aprendemos que não podemos nos esquecer da interação humana, que é imprescindível para as relações

*humanas (seja num emprego, num curso, ou profissão). **Vanderson Rodrigues Dias***



Desenho sobre o filme “O menino que descobriu o vento”, da aluna Mariana Andriguetto Daros



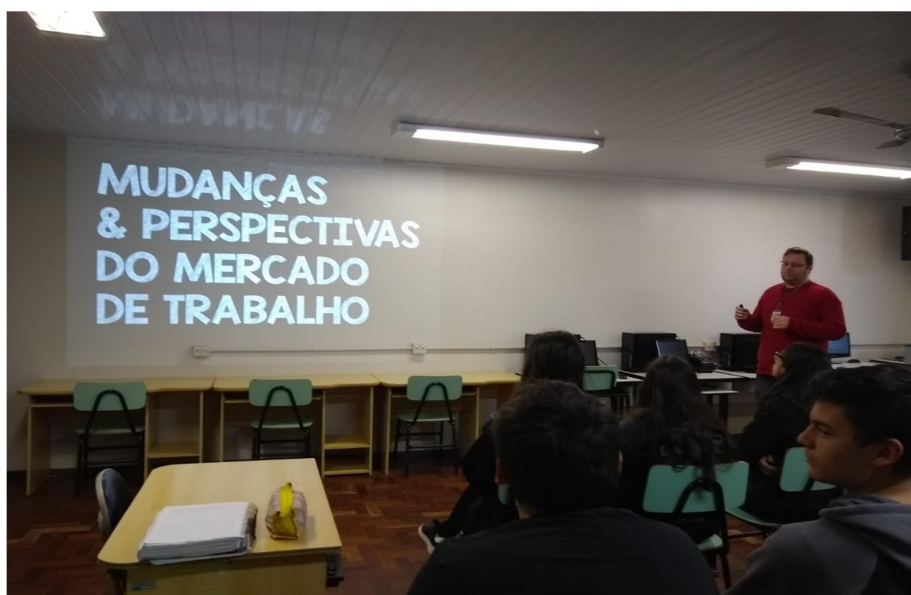
19 de julho de 2019

Dia 19 de Julho recebemos a visita de Émerson Ruppenthal, da assessoria de comunicação da ACINP. Ele nos mostrou, entre outras imagens, um vídeo de Charles Chaplin "Tempos Modernos", no qual é retratado o modelo de produção da época, com o intuito de nos fazer refletir sobre as mudanças ocorridas no mercado de trabalho durante o tempo. Uma frase que chamou nossa atenção foi: "um olho no hoje e outro no amanhã", que nos faz refletir no

presente, mas sem esquecer do futuro, mostrando que sempre devemos estar preparados para as mudanças. **Tainá da Silva Galli**

Seguem mais algumas anotações desta visita que tanto agregou em nossa pesquisa:

- Visão de mercado: o candidato deve ter empatia (um bom relacionamento interpessoal), ser aberto às mudanças e inovações e polivalente (ser bom em tudo e não parar no tempo e estudo).
- As empresas buscam pessoas que sejam criativas, responsáveis e que tenham capacidade de autogestão.
- Para que tenhamos mais sucesso no mercado de trabalho, devemos procurar atuar e investir onde a máquina não pode nos substituir, já que ela não tem sentimentos e os seres humanos ainda não podem ser totalmente substituídos em determinadas profissões ou setores.
- Aprendemos que o setor de comércio e prestação de serviços devem procurar oferecer não só um produto às pessoas, mas uma experiência, algo que mexa com os sentimentos e emoções das pessoas.
- Aprendemos que é melhor trabalharmos onde nos sentirmos bem e felizes.
- Para ser competitivo é preciso ser diferente e estar aberto à inovação.
- O mercado de trabalho em Nova Petrópolis é bem disputado, principalmente em áreas administrativas, e a competitividade fora do país é ainda maior.
- Descobrimos que um de nossos problemas é não investir em proporcionar "experiências" aos turistas ou consumidores, deveríamos arriscar e fazer novos atrativos.





Construção do instrumento de pesquisa

Nosso questionário foi elaborado pensando em nosso público alvo, bem como em nosso problema e hipóteses levantados no início do projeto de pesquisa. Segue abaixo questionário enviado aos alunos do ensino médio de uma escola pública e uma particular do município de Nova Petrópolis.

Questionário da turma 91, nono ano, sobre o projeto de pesquisa: “Minhas escolhas, meu futuro”, relacionado às escolhas profissionais. Desde já agradecemos a colaboração com a nossa pesquisa.

Sexo: Masculino () Feminino ()

Idade: 13 () 14 () 15 () 16 () 17 () Acima
de 18 ()

Profissão: Estudante () Estudante e outro (trabalho, profissão) ()

1. Para você, é melhor fazer o técnico antes da faculdade para ter uma profissão?

Não () Sim ()

Se você respondeu sim na questão anterior, diga o porquê:

Para ter uma noção profissional antes da graduação () Para se especializar ()

Para ter um curso a mais ()

2. Você trabalha/estuda por pressão dos pais ou vontade própria?

Pressão dos pais () Vontade própria () Obrigação ()

3. Você considera trabalhar por:

Amor () Dinheiro () Os dois ()

4. O que você considera importante levar em conta na hora da decisão da profissão?

Salário () Realização () Gostos () Família ()

5. Tem medo de “errar” na sua escolha profissional?

Sim () Não () Nunca pensei sobre isso ()

6. Se você não gostasse do curso/ profissão que escolheu, trocaria de área?

Sim () Não () Tentaria achar algo de bom na profissão/cursos ()

7. Você quer trabalhar em uma área específica ou em qualquer oportunidade que surgir?

Área específica () Qualquer oportunidade que surgir ()

8. Você pensa em que área/ profissão quer seguir?

Sim () Não ()

9. Você considera que o presente, o momento em que você se encontra hoje, influencia no seu futuro?

Sim () Não ()

10. Você faz algo hoje que auxilia em sua formação profissional, ou em sua escolha profissional?

Sim () Não () Um pouco ()

11. Qual perfil você considera ser exigido pelas empresas na hora da contratação?

Pessoas interessadas () Pessoas com vários cursos e estudos ()

Pessoas com experiência profissional ()

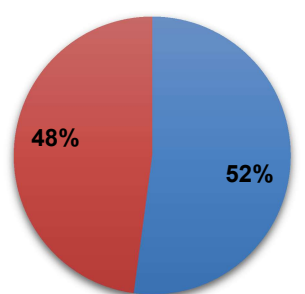
12. Você já pensou em trabalhar em algo relacionado à profissão que deseja seguir? Exemplo: quero ser médico (a) e trabalho como recepcionista em um hospital/consultório.

Sim () Não () Não escolhi a profissão ainda ()

Tabulação das informações

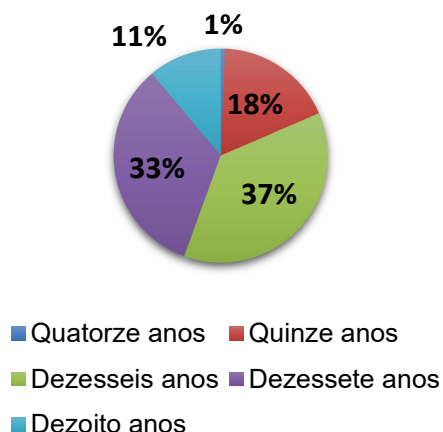
Gráficos feitos a partir das pesquisas realizadas em uma escola pública e uma particular de Nova Petrópolis, com alunos do ensino médio.

Qual seu sexo?



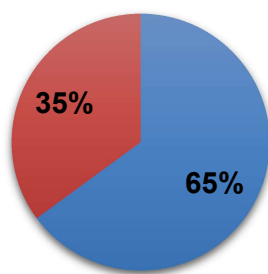
■ Masculino ■ Feminino

Qual a sua idade?



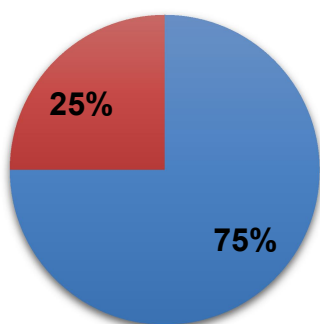
■ Quatorze anos ■ Quinze anos
■ Dezesesseis anos ■ Dezesete anos
■ Dezoito anos

Profissão:



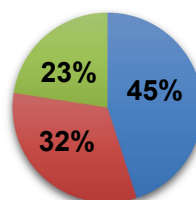
■ Estudante ■ Estudante e outro (Trabalho, profissão)

1- Para você, é melhor fazer o técnico antes da faculdade para ter uma profissão?



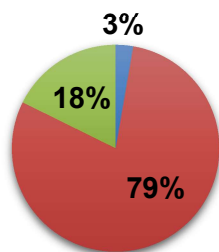
■ Sim ■ Não

Se você respondeu sim na questão anterior, diga o porquê:



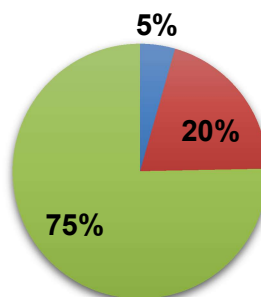
■ Para ter uma noção profissional antes da graduação
■ Para se especializar
■ Para ter um curso a mais

2- Você trabalha/estuda por pressão dos pais ou vontade própria?



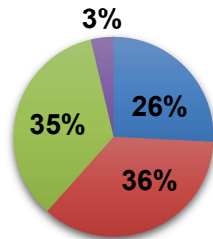
■ Pressão dos pais ■ Vontade própria
■ Obrigação

3-Você considera trabalhar por:



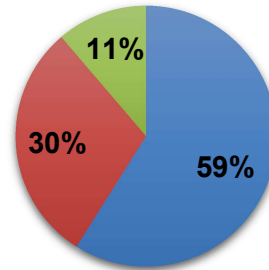
■ Amor ■ Dinheiro ■ Os dois

4- O que você considera importante levar em conta na hora da decisão da profissão?



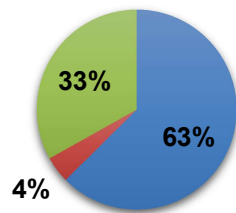
■ Salário ■ Realização
■ Gostos ■ Família

5- Tem medo de "errar" na sua escolha profissional?



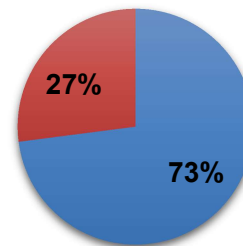
■ Sim ■ Não ■ Nunca pensei sobre isso

6- Se você não gostasse do curso/profissão que escolheu, trocaria de área?



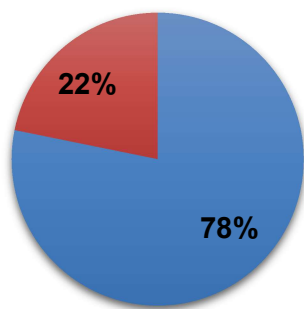
■ Sim
■ Não
■ Tentaria achar algo de bom na profissão/curso

7- Você quer trabalhar em uma área específica ou em qualquer oportunidade que surgir?



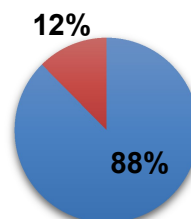
■ Área específica
■ Qualquer oportunidade que surgir

8- Você pensa em que área/profissão quer seguir?



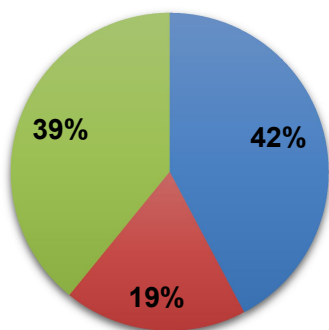
■ Sim ■ Não

9- Você considera que o presente, o momento em que você se encontra hoje, influencia no seu futuro?



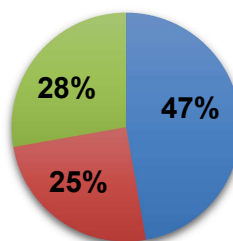
■ Sim ■ Não

10- Você faz algo hoje que auxilia em sua formação profissional, ou em sua escolha profissional?



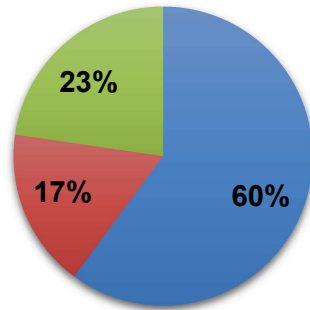
■ Sim ■ Não ■ Um pouco

11- Qual perfil você considera ser exigido pelas empresas na hora da contratação?



■ Pessoas interessadas
■ Pessoas com vários cursos e estudos
■ Pessoas com experiências profissionais

**12- Você já pensou em trabalhar em algo relacionado a profissão que deseja seguir?
Exemplo: quero ser médico(a) e trabalho como recepcionista em um hospital/consultório.**



■ Sim ■ Não ■ Não escolhi a profissão ainda

Cronograma

08/04	Documentário “Nunca me sonharam”
10/04	Documentário “Nunca me sonharam”
11/04	Dinâmica sobre profissões e levantamento de questões e dúvidas sobre o tema
17/04	Delimitação do tema. Levantamento das hipóteses para as questões que apresentaram sobre o tema. Formulação dos objetivos.
25/04	Proposta de debate com o tema: trabalhar por dinheiro ou por amor.
26/04	Coleta de material e pesquisa sobre o tema e dados da pesquisa
02/05	Debate: trabalhar por dinheiro ou por amor? Com júri.
03/05	Formulação das questões a partir de dúvidas dos alunos para visita a UCS.
06/05	Visita a UCS e a CETEC
09/05	Divisão de grupos para o começo da realização da feira de profissões
20/05	Questionamentos a serem realizados sobre “trabalho” para professor convidado, Moisés
23/05	Conversa com Moisés (professor de história)
27/05	Simbologia das profissões (cursos). O que cada um significa, pode-se fazer um jogo com este tópico, como por exemplo: trazer os símbolos para eles e ver com qual, de imediato, eles se identificam. Após, eles podem dizer qual a profissão correspondente com aquela figura e o porquê. No final, lhes digo se acertaram ou não.
03/06- 07/06	Qual seria a profissão que eu escolheria? Por quê?- Elaboração de pesquisa com os profissionais das respectivas áreas. Cada um pode fazer a sua (se tiver mais de um aluno para respectiva área eles podem juntar-se) e após apresenta-se uma “feira de profissões”.
11/06	Feira das profissões- apresentação
24/06	Conversa com a psicóloga- perguntas por parte dos alunos no sentido de que eles já possuem algumas áreas de interesse (teste vocacional), angústias e questionamentos sobre como sucede esta escolha profissional (ou como deveria suceder). Palestra com psicólogo (o que fazer hoje para construir o amanhã). - Testes vocacionais. Pensar na questão de “e se eu errar na escolha da profissão?”.
08/07 e 10/07	Fichamentos (de citação) que nos auxiliaram no entendimento de questões sobre cursos técnicos e graduação, bem como as diferenças entre os dois.
12/07 a 17/07	Filme “O menino que descobriu o vento”- realidades diferentes das deles, mas com a preocupação do estudo (vontade, aproveitamento das oportunidades que lhes são dadas). Filme: “A rede social”.
19/07	Visita do Emerson Ruppenthal, assessor de comunicação da ACINP. Conversa sobre Mercado de trabalho
15/07 a 19/07	Coleta dos dados pesquisados e análise do que foi levantado. Produção de gráficos demonstrativos, com auxílio da professora Daiane

Conclusão

- Concluimos que a maioria das pessoas prefere fazer o técnico antes da faculdade, para ter uma noção profissional, porém é importante fazer outros cursos para se tornar mais competitivo no mercado de trabalho.
- A maioria dos jovens tem medo de errar na escolha profissional, sendo assim trocariam de profissão se não fosse a desejada. Aprendemos que o salário não deve ser a única opção a ser considerada na escolha da profissão, e que você deve se sentir bem na área escolhida.
- Gostos, realização e salário foram os principais quesitos citados pelos entrevistados na hora da escolha profissional, sendo que o quesito menos votado foi o da família, o que contrariou um pouco aquilo que pensávamos de início. Aprendemos que para a escolha profissional devemos levar em consideração realmente os gostos pessoais, habilidades, analisar nossas preferências e que a família pode interferir, mas não deve ser o principal fator de escolha, bem como salário.
- Concluimos que o nosso presente influencia nosso futuro, pois temos a questão da responsabilidade, estudo e preparação. Além disso, a maioria dos entrevistados disse pensar em atuar em algum trabalho que se relacione com a futura profissão.
- Para o mercado de trabalho achávamos que o perfil necessário deveria ser de uma pessoa que tivesse muitos cursos, porém descobrimos que isto pode nos prejudicar, já que os empregadores perderiam seu lugar para um candidato mais qualificado. Ao mesmo tempo, ter pouca especialização pode nos prejudicar. Assim, é preciso ter certo equilíbrio.
- Aprendemos que o perfil desejado no mercado de trabalho é de uma pessoa criativa, proativa, empática, multifuncional, aberta a mudanças, que saiba mais de um idioma, e que seja responsável.
- Vimos que há profissões em que os robôs ou máquinas estão substituindo o ser humano, como: pedreiro, advogado, médico, entre outras. Assim, devemos investir naquelas em que a máquina não pode nos substituir, ou seja, profissões que lidam com sentimentos, ou na área de TI.

Referências

CUNHA, Guilherme. **Ensino superior: saiba como funcionam os graus acadêmicos.** Disponível em: <https://blog.enem.com.br/ensino-superior-saiba-como-funcionam-os-graus-academicos/> Acesso em: 05 de julho de 2019

NAKAMURA, Adriana. **Qual a diferença entre graduação, tecnólogo e curso técnico?** Disponível em: <https://querobolsa.com.br/revista/diferenca-entre-graduacao-tecnologo-e-tecnico> Acesso em: 05 de julho de 2019

NUNCA me sonharam. Direção: Cacau Rhoden, Produção: Marcos Nis, Estela Renner e Luana Lobo

O MENINO que descobriu o vento. Direção: Chiwetel Ejiofor, Produção: Andrea Calderwood, Gail Egan

SITE INSPER. **Vale a pena cursar o ensino técnico?** Disponível em: <https://www.insper.edu.br/conhecimento/politicas-publicas/vale-a-pena-cursar-o-ensino-tecnico/> Acesso em: 05 de julho de 2019

A REDE social. Direção: David Fincher, Produção: Scott Rudin, Dana Brunetti, Michael de Luca e Cean Chaffin